



Prescrições em papel poderão deixar de ser obrigatórias dentro de alguns meses

Receitas médicas digitais vão estar disponíveis em breve nas farmácias

Ana Margarida Martins disse a que, neste momento, já todas as farmácias têm software adaptado e estão a receber formação para instruir as equipas. Na prática, bastará aos utentes apresentar uma guia de tratamento com um código de acesso a uma base de dados nacional, não sendo por isso necessário apresentar a tradicional receita médica em papel

Levantar medicamentos com receita médica numa farmácia açoriana sem o documento em papel está cada vez mais perto de se tornar numa realidade.

Segundo a delegada regional dos Açores da Ordem dos Farmacêuticos, vai arrancar um projeto piloto em Setembro para testar esta nova modalidade, mas até 1 de Agosto todas as farmácias da Região deverão estar aptas para processar receitas sem papel.

Ana Margarida Martins disse a DI que, neste momento, já todas as farmácias têm software adaptado e estão a receber formação para instruir as equipas.

Na prática, bastará aos utentes apresentar uma guia de tratamento com um código de acesso a uma base de dados nacional, não sendo por isso necessário apresentar a tradicional receita médica em papel para levantar os medicamentos.

A representante regional da Ordem dos Farmacêuticos considera que as farmácias se estão a adaptar bem às novas tecnologias, do mesmo modo como recentemente se adaptaram à centralização da conferência de receitas.

Antes, as receitas médicas e os valores de comparticipação eram conferidos pelas Unidades de Saúde de Ilha, sendo que cada unidade conferia apenas as receitas entregues



Nova Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos está de vista à Região

nas farmácias da sua ilha.

No entanto, à semelhança do que aconteceu no continente, foi criada um Centro de Conferência de Facturas, que agora dá resposta às solicitações das farmácias todas as ilhas.

Esta alteração obrigou a uma adaptação das farmácias, uma vez que as regras de prescrição de e dispensa de medicamentos passa-

ram a ser iguais para todos.

Segundo a delegada regional da Ordem dos Farmacêuticos, o período transitório para este novo modelo terminou em Março deste ano, mas todas as farmácias se conseguiram adaptar.

Questionada sobre a situação das dívidas do Serviço Regional de Saúde a fornecedores de medicamentos e análises, que nos últimos

anos tem vindo a público, Ana Margarida Martins disse que só a partir da posse irá consultar todas as partes para se inteirar sobre dados concretos. Ainda assim, disse ter ideia de que a situação melhorou em comparação com períodos anteriores.

Ana Margarida Martins tomará posse como delegada regional da Ordem dos Farmacêuticos hoje, em Angra do Heroísmo, durante uma visita de três dias da Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos aos Açores, Ana Paula Martins.

Ana Paula Martins foi eleita Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos em Fevereiro deste ano e decidiu iniciar um roteiro pelo país para se inteirar das condições dos farmacêuticos.

Numa visita de três dias aos Açores, que se inicia hoje, visitará hospitais, laboratórios, distribuidores de medicamentos e farmácias, nas ilhas Terceira, São Miguel e Santa Maria.

Ana Paula Martins foi eleita Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos (OF) para o triénio 2016-2018. A professora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa liderou a única lista que se apresentou a sufrágio aos Órgãos Nacionais da OF, tendo sido eleita com 1.846 votos, entre votos presenciais e votos por correspondência.

A Ordem não representa apenas farmácias, mas também laboratórios de análises e distribuidores de medicamentos, por exemplo.